

## **A importância da formação do profissional no mercado de trabalho do setor portuário na cidade de São Luís do Maranhão. <sup>1</sup>**

Clelton dos Santos da Silva <sup>2</sup>

Bruna ALMEIDA<sup>3</sup>

Faculdade Laboro, MA

### **RESUMO**

O artigo corrobora com a importância da busca pela formação e capacitação de profissionais no nível tático do setor portuário na cidade de São Luís do Maranhão. Para os candidatos que buscam a oportunidade de entender e entrar no mercado de trabalho do setor portuário por meio da formação acadêmica de diversas áreas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação; Profissionalização; Porto; Mercado; Trabalho.

O mercado de trabalho possui uma enorme variedade de carreiras a serem seguidas e escolhidas e na cidade de São Luís do Maranhão o mercado é muito atrativo desde o setor do comércio, indústria, agrícola e o setor portuário onde a cidade conta com um diferencial extraordinário, localizada em uma ilha cujo o litoral possui uma zona portuária privilegiada e estratégica e conta com as operações do complexo do Porto do Itaqui por meio da importação e exportação de inúmeros produtos.

A escolha da carreira popularmente conhecida como a escolha de uma profissão. Logo para população na sua grande maioria os jovens maranhenses isso ainda é uma incógnita o que certamente dificulta a sua entrada no mercado de trabalho e mesmo nos dias de hoje onde a velocidade e o acesso a informação é um fator que contribui para a redução dessas incertezas facilitando a tomada de decisão dos jovens, porém a falta de vivência e interação da relação porto e cidade diminui o interesse dos jovens pelo setor portuário. A capital maranhense possui um complexo portuário que é responsável pelo desenvolvimento econômico de outros setores como exemplo o agronegócio e mesmo nesse cenário ainda não temos uma cultura voltada para a formação de gestores do nível

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 14 de Fevereiro de 2022

<sup>2</sup> Aluno do MBA em Gestão Portuária /, e-mail: Cleltoncss92@gmail.com

<sup>3</sup> Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com



tático das organizações do setor portuário, porém é comum o Estado do Maranhão formar e até exportar mão de obra industrializada do setor operacional para outras regiões do Brasil. A falta de incentivo por meio das políticas públicas é algo que faz parte da realidade na educação maranhense, pois o investimento é direcionado na infraestrutura do complexo portuário o que o torna um porto muito atrativo e em contrapartida existe uma lacuna no investimento na formação acadêmica dos profissionais da área portuária uma vez que o setor público pouco faz para mudar a perspectiva deste cenário, logo é uma realidade da qual precisa ser trabalhada e melhorada podemos observar que caminhamos a passos lentos para essa mudança a criação do curso de pós graduação oferecido pela UFMA que atende a diversas áreas do conhecimento foi ganho significativo pro setor portuário uma vez que possibilita a formação especializada do profissional portuário na cidade de São Luís.

Assim como a importância da existência da EMAP, uma empresa pública que realiza a gestão do complexo do Porto do Itaqui de forma plausível e apresentando resultados satisfatórios dentro cenário econômico do estado do maranhão como mostra os seus últimos balanços nas demonstrações contábeis dos anos de 2010 a 2020 o que reafirma o grande potencial deste setor.

Logo uma forma viável de intensificar e de promover a cultura e a importância do setor portuário na formação acadêmica dos jovens e até mesmo dirimindo as dúvidas frequentes de como se preparar tanto na graduação e na especialização da área portuária é a criação por meio do incentivos das organizações públicas envolvendo projetos sociais com a comunidade e suas escolas de nível médio e fundamental que possam aproximar e mostrar aos nossos jovens esse universo do setor portuário e sua importância e seu impacto direto e indireto na renda das famílias e assim despertando e fomentando o nascimentos de futuros gestores, profissionais e empreendedores que atenderam o porto do futuro de forma efetiva e competente e preparados para lidar com as oscilações incoerências do mercado.

## **REFERÊNCIAS**

ANTAQ (2011) RESOLUÇÃO N° 2240 - ANTAQ, de 4 de outubro de 2011. Agência Nacional de Transporte Aquaviário. Acesso em 11 de outubro de 2018: disponível:



[www.suape.pe.gov.br/images/.../resolucao/Resolucao\\_ANTAQ\\_n\\_2.240.2011.PDF](http://www.suape.pe.gov.br/images/.../resolucao/Resolucao_ANTAQ_n_2.240.2011.PDF) Boletim de Conjuntura Econômica Maranhense / **Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos-IMESC**. v. 5, n. 4 (out/dez. 2017). – São Luís: IMESC, 2017.

CATRO, Ana Cristina de **Gestão pública contemporânea** (livro eletrônico) Ana Cristina de Castro, Cláudia Osório de Castro. Curitiba: InterSaberes, 2014.

PDZ, Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto do Itaqui (recurso eletrônico) publicado em 28 de agosto de 2018; Acesso em 03 março de 2022, disponível: <http://www.emap.ma.gov.br/emap>

<http://www.ufma.br/portalUFMA/edital/UoBgBQI77g5RSGa.pdf>; Acesso em 04 março de 2022.

<https://www.portodoitaqui.ma.gov.br/transparencia/indicadores-financeiros/balancos> Acesso em 05 março de 2022.

GRAMAUD, Amaury Patrick. **Economia brasileira contemporânea**. 4ed São Paulo: Atlas, 2002.